Ficha — Estrutura do Consumo e o Rendimento

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler barras empilhadas da estrutura do consumo, comparar níveis de rendimento, calcular valores em euros e classificar tipos de consumo (final/intermédio, público/privado).

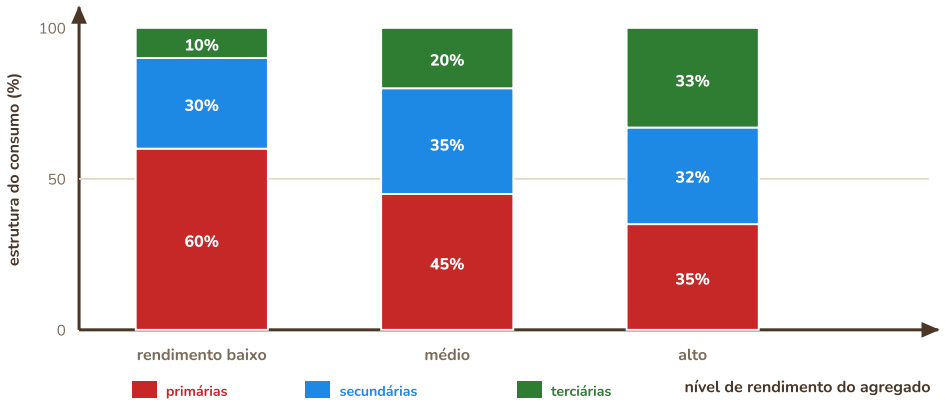


Figura 5 — Estrutura do consumo por nível de rendimento: o que muda e o que se mantém quando o rendimento sobe (cada barra soma 100%).

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) No rendimento baixo, as primárias têm o maior peso. → ____

b) No rendimento alto, as terciárias superam as secundárias. → ____

c) Cada barra soma 100%. → ____

d) O peso das primárias cresce com o rendimento. → ____

2. Lê as barras

Baixo: _____/_____/_____ · Médio: 45/35/_____ · Alto: _____/32/33 (prim/sec/ter em %).

3. Confirma as somas

a) 45 + 35 + 20 = _____ b) 35 + 32 + 33 = _____ — as duas barras fecham em _____%.

4. De % para euros (com rendimentos)

Com 800 € (baixo): primárias = 0,60 × 800 = _____ € · com 2 400 € (alto): primárias = 0,35 × 2 400 = _____ € · terciárias no alto = 0,33 × 2 400 = _____ €.

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras — tipos de consumo

Banco: consumo final · consumo intermédio · consumo público · consumo coletivo. Bem usado pelo consumidor final = _____ · bem usado para produzir outro = _____ · saúde/educação fornecida pelo Estado = _____ · iluminação pública = _____.

6. Classifica

Fruta comprada por uma família → _____ · aço comprado pela indústria → _____ · vacinas do Serviço Nacional de Saúde → _____ · jardim da cidade → _____.

7. A linha verde sobe

Com o diagrama: porque é que as terciárias sobem com o rendimento enquanto as primárias caem?

8. Responde por escrito

Porque é que o consumo intermédio NÃO entra no consumo das famílias — e o que aconteceria ao contarmos o mesmo bem duas vezes?

© 2026 Estudantices

Soluções — Estrutura do Consumo e o Rendimento

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — 60% é o maior segmento da 1.ª barra. b) T — 33% > 32% (por pouco: a ultrapassagem acontece aí). c) T — 60+30+10, 45+35+20 e 35+32+33 fecham em 100. d) F — *desce* (60 → 45 → 35): é a lei de Engel.

2. baixo: **60/30/10** · médio: 45/35/**20** · alto: **35**/32/33

3. a) 45 + 35 + 20 = **100** b) 35 + 32 + 33 = **100** — fecham em **100**%

4. 0,60 × 800 = **480 €** · 0,35 × 2 400 = **840 €** · 0,33 × 2 400 = **792 €** — repara: o peso das primárias caiu mas os euros subiram (480 → 840) e as terciárias passaram de 80 € (0,10 × 800) a 792 €.

5. consumidor final → **consumo final** · para produzir outro → **consumo intermédio** · saúde/educação fornecida pelo Estado → **consumo público** · iluminação pública → **consumo coletivo** (não rival: todos beneficiam ao mesmo tempo, não se consome unidade a unidade)

6. fruta → **final** (privado e individual) · aço → **intermédio** · vacinas → **público** · jardim da cidade → **coletivo**

7. Porque as terciárias são necessidades de **rendimento livre** (lazer, cultura, viagens): satisfeitas as primárias, cada euro adicional vai sobretudo para elas (substituições de qualidade); as primárias têm **saturação** — a alimentação não acompanha o rendimento, logo o peso (% mas também o valor relativo) cai.

8. O bem intermédio **ainda vai ser transformado**: o aço compra-se para fabricar — contar o consumo da família E o produto acabado seria contar o MESMO valor duas vezes (é a múltipla contagem da contabilidade nacional, já vista como problema): por isso só o **consumo final** conta no agregado.

© 2026 Estudantices